

TOP SERHUMANO 2022

Categoria Organização

Modalidade Desenvolvimento – Educação Corporativa

Banco do Estado do Rio Grande do Sul

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE JOVENS A PARTIR
DA INTEGRAÇÃO DE TALENTOS E MOVIMENTO
COLABORATIVO



Aline Narciza Souza Rezende
Araceli Watthier Kreutzberg
Evelyn Asp Franzmann Sperotto
Marta Silva Neves

SUMÁRIO

SINOPSE	3
INTRODUÇÃO	4
JUSTIFICATIVA	6
MOVIMENTO COLABORATIVO	7
OBJETIVOS	9
POPULAÇÃO BENEFICIADA	9
LOCAL DO DESENVOLVIMENTO	10
METODOLOGIA APLICADA	11
RECURSOS FINANCEIROS	14
RECURSOS HUMANOS	15
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	16
IMPACTOS E BENEFÍCIOS	20
CONCLUSÃO	21
BIBLIOGRAFIA	22
INFORMAÇÕES DAS AUTORAS	23



SINOPSE

O Banrisul ao longo de sua trajetória desenvolveu iniciativas de Educação Financeira junto ao público externo por meio de parcerias institucionais. Embora as experiências tenham sido exitosas, percebeu-se a necessidade de estruturar diretrizes organizacionais a essas práticas de orientação e educação, institucionalizando um programa de Educação Financeira. Em 2019, a Universidade Corporativa Banrisul elaborou a cartilha de Educação Financeira e compartilhou esse tema com jovens do Projeto Pescar, Jovem Aprendiz e estagiários da instituição. Muitos desses jovens encontravam-se na primeira experiência no mercado de trabalho, necessitando de orientação financeira e planejamento para administrar seus salários frente às perspectivas que eles tinham para o futuro. Essa diretriz mobilizou funcionários do Banrisul, integrando a expertise no tema e talentos diversos para potencializar a cultura da colaboração e cocriação em prol da Educação Financeira para esse público. Entre as ações e resultados desse programa estão: encontros com os jovens, pesquisas, webinars, curso EAD, posts em mídias sociais, palestras em comunidades, podcasts, vídeos e apresentações, participação na Global Money Week desde 2020 (evento internacional coordenado pela CVM no Brasil), impulsionando o protagonismo jovem para novos hábitos de consumo, gestão do dinheiro e tomada de decisão mais assertivas para uma vida financeira saudável.



INTRODUÇÃO

A partir da implantação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), criada através do Decreto Federal 7.397/2010, diversos projetos foram implantados em escolas de ensino fundamental e médio e para adultos em situação de vulnerabilidade. De acordo com o mapeamento realizado pela Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF Brasil), em abril de 2018, as iniciativas vinculadas ao ENEF estiveram em sua maioria direcionadas a adolescentes e jovens de 19 a 29 anos, uma vez que se torna mais efetivo ensinar Educação Financeira para quem ainda não teve vivência com o tema ante a mudar uma cultura já consolidada em relação à utilização de produtos e serviços financeiros (AEF BRASIL, 2018).

Segundo o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN) e da AEF Brasil, Isaac Sidney, (ENEF, 2021, p. 13), a educação financeira é um instrumento fundamental para as pessoas, para a sociedade, para o setor bancário e, principalmente, para a economia brasileira do século 21. Já há consenso de que ter cidadãos com maior consciência, orientação, informação e engajamento em torno de sua vida financeira gera efeitos positivos para todos os setores econômicos. Além disso, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca ser um processo que contribui para formação de indivíduos e sociedades responsáveis, adotando ações de modo consistente para melhor bem-estar (OCDE, 2005).

Nesse contexto, a Educação Financeira sempre esteve presente nas estratégias de capacitação do Banrisul, porém sem uma dedicação exclusiva ao tema. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. –Banrisul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento,

de arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, Wcorretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual. Contando atualmente com 8.890 funcionários, atuando em unidades administrativas e rede de agências da instituição.

Até 2019, as ações de treinamento voltadas à Educação Financeira estavam vinculadas a parcerias e negociações firmadas entre gerentes de agências e potenciais clientes, que incluíam a necessidade de contrapartida do Banco em orientar financeiramente ao uso de nossos produtos, principalmente quando se tratando de produtos de crédito. Nesse contexto, a Universidade Corporativa oferecia ferramentas e informações para embasar apresentações, antes realizados pelos próprios gerentes de agência.

Freire (2021) destaca que as universidades corporativas necessitam adequarse às necessidades e mudanças a partir da dinâmica da sociedade e das exigências das novas gerações, a fim de contribuir para além do saber aprender e saber fazer, mas, também, saber ser competente para a prática e a vivência diária.

A partir dessa percepção, em 2019, identificou-se a possibilidade de trabalhar com um Programa de Educação Financeira, coordenado pela Universidade Corporativa e participação de colegas oriundos de diversas áreas do banco com formação específica nos temas levantados no planejamento do Programa. Assim, houve a formação de um grupo de trabalho focado na construção colaborativa de conteúdos didáticos, realização de eventos online, preocupados em alcançar cada vez mais o público jovem com as ações de disseminação da Educação Financeira.

Desde então, as ações foram adequadas do formato presencial para formato remoto, garantindo a implantação e continuidade do Programa mesmo com as limitações impostas pela pandemia, que ocasionou maior alcance de público por meio dos recursos tecnológicos. O Programa de Educação Financeira segue com um planejamento robusto, agora com objetivo de maior abrangência, tanto público interno como externo à organização, buscando integrar novos agentes disseminadores de conhecimento ao programa. Percebe-se assim, que o trabalho colaborativo é o caminho, pois ninguém mais detém sozinho o "conhecimento completo" suficiente para criar a solução dos problemas e todos, sem exceção, precisam de auxílio do outro para aprender (GOSHAL; BARLET, 2000, p. 124)".



JUSTIFICATIVA

As primeiras estratégias de planejamento do Programa de Educação Financeira no Banrisul foram traçadas no final de 2019, considerando ações que pudessem ser aplicadas em formato presencial e em pequenos grupos.

Em março de 2020, com o anúncio da pandemia ocasionada pelo Coronavírus, colaboradores do Banrisul, que voluntariamente integraram-se ao Grupo de Trabalho (GT), passaram a repensar as possibilidades de ações a serem aplicadas em ambiente virtual, mantendo o objetivo do Programa. As ações mantiveram-se com o foco inicial no público jovem do Banco, priorizando estagiários, jovens do Projeto Pescar e Programa Jovem Aprendiz, que em sua maioria, inicia sua vida financeira e no mercado de trabalho quando ingressam na empresa.

Além disso, observou-se a oportunidade de integrar a mobilização nacional como a Global Money Week (GMW), conduzida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), destinada à educação financeira a crianças e jovens.

O quadro funcional do Banrisul conta com funcionários com as mais diversas formações e experiências, relacionadas ou não ao seu cargo atual, e que se identificam com a temática proposta. Na medida em que as ações de divulgação foram acontecendo, novos colegas começaram a contatar com a Universidade Corporativa, manifestando interesse em participar do GT.

Esse movimento colaborativo, na instituição, dialoga com o entendimento de Boavida e Ponte (2002), que destacam que a integração de pessoas com experiências, competências e perspectivas diversas, potencializa recursos para concretizar um dado trabalho, bem como proporciona maior segurança para promover mudanças e iniciar inovações.



MOVIMENTO COLABORATIVO

A mobilização e envolvimento de especialistas para colaborarem no programa ocorreu de forma espontânea mediante a manifestação de interesse, observando propiciar um ambiente inovador, de interação, comunicação, colaboração e coprodução que estimulasse a confiança e o compartilhamento entre os envolvidos.

Importante destacar que à medida que os atores desse programa contribuem para a experiência, também vivenciam um ciclo de aprendizado ao considerar os quatro pilares que impulsionam a educação ao longo da vida, propostos pela UNESCO (DELORS, 2012), conforme Quadro a seguir:

Quadro: Os quatro pilares para educação ao longo da vida.

APRENDER A	APRENDER	APRENDER A	APRENDER
CONHECER	A FAZER	CONVIVER	A SER
consiste em despertar o interesse do participante para a aquisição e compreensão dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento de capacidades para atuação pessoal e profissional.	assume a importância de se colocar em prática os conhecimentos, e saber aplicar os conhecimentos em outras situações e contextos.	desenvolve a compreensão, percepção e empatia com os outros, abrangendo as habilidades de colaboração, cocriação, coprodução e trabalho em grupo	se relaciona com a capacidade de tomar suas próprias decisões, de forma autônoma, com responsabilidade sobre o seu desenvolvimento, reconhecendo as potencialidades e as fraquezas, de maneira a buscar a aprendizagem contínua.

A soma desses pilares estimula avançar em "ser competente para o bem comum", a fim de contribuir com resultados para coletividade, pela automotivação e competência gerada, aplicabilidade dos conhecimentos em situações reais.

Para tanto, o processo de aprendizagem a partir da colaboração implica que antes que os colaboradores da equipe de trabalho tenham meta e objetivos comuns, existe uma hierarquia das atividades a serem realizadas, cabendo ao grupo decidir em conjunto, com análise, produção e decisões compartilhadas.

O processo de ensino-aprendizado a partir da colaboração estrutura-se em uma trajetória de amadurecimento, considerando dimensões descritas por Kolb e Kolb (2017),sendo estas: respeitar os participantes e sua experiência de vida e sobre o assunto; criar e manter espaço acolhedor para a aprendizagem, inclusive de conversação; desenvolvimento da expertise dos participantes; bem como para sentir e pensar sobre as experiências vivenciadas; oportunizando que os participantes assumam seu próprio aprendizado, através de um papel ativo, autodirecionamento e autonomia (KOLB e KOLB, 2017).

O trabalho e aprendizagem colaborativa, que impulsiona o engajamento, motivação e criatividade dos colegas envolvidos, tem como consequência uma entrega que gera satisfação a quem planeja e executa, bem como ao público de destino.

OBJETIVOS

O Programa de Educação Financeira tem como objetivo promover um movimento colaborativo para orientação ao público jovem que atua no Banrisul, tendo como objetivos específicos:

- 1. Identificar iniciativas que alcancem o público jovem;
- 2. Engajar colaboradores para ações de educação financeira junto aos jovens;
- 3. Desenvolver conteúdos como apoio e consulta pessoal para a vida diária;
- 4. Oportunizar a reflexão quanto à importância da organização financeira e planejamento para alcance de sonhos.

POPULAÇÃO BENEFICIADA

No início de sua implantação, o Programa de Educação Financeira do Banrisul teve como foco os jovens colaboradores da instituição. Gradativamente, foi sendo estendido a jovens com relacionamento externo à organização através da participação na Global Money Week e em mídias sociais.

No decorrer de 2020, o Banrisul contava com um público de aproximadamente 2.000 jovens, entre estagiários, Programa Jovem Aprendiz e Projeto Pescar. Nesse período, as ações educativas do Programa votaram-se aos jovens do Projeto Pescar, alcançando 40 participações em 2 encontros. No ano de 2021, não tivemos uma mudança significativa do total desses jovens na organização, ampliando para aproximadamente 895 participações nas ações de Educação Financeira – 04 webinars para estagiários e 4 encontros para Projeto Pescar e Programa Jovem Aprendiz.

Quanto aos jovens colaboradores do Banrisul, no ano de 2022 estão assim constituídos: 1.700 estagiários; 20 participantes do Projeto Pescar e 356 integrantes do Programa Jovem Aprendiz.

Os estagiários são estudantes de nível médio e superior, que atuam no Banrisul em unidades administrativas e na rede de agências, ingressando na empresa por meio de concurso. Todos esses jovens colaboradores têm adesão voluntária aos webinars desenvolvidos, indicando interesse pelos temas propostos. Estes jovens também contribuem com sugestões de novas abordagens para eventos futuros.

Os jovens que integram o Projeto Pescar Banrisul, caracterizam-se por estudarem no ensino médio, no contra turno ao curso de Auxiliar Administrativo de 900 horas, oferecido pela instituição, mediante seleção. Para esse público, o conteúdo de Educação Financeira passou a integrar o programa do curso Auxiliar Administrativo, alcançando 100% dos jovens atendidos por ano, que contabiliza 60 jovens entre 2020 e 2022.. Os jovens do Programa Aprendiz, no Banrisul, estão vinculados à empresa parceiras por meio de convênios, em atendimento a lei 10.097/00, modificada pelos decretos 5.598/05 e 9579/18 e complementada pelo decreto 11.061/22. O envolvimento desses jovens no Programa de Educação Financeira foi progressivo, sendo 20 jovens de forma experimental em 2021 e, em 2022, 70 participantes, a partir da formalização desse tema como ação de desenvolvimento em conjunto com as empresas conveniadas.

LOCAL DO DESENVOLVIMENTO

Os encontros vinculados ao Programa de Educação Financeira vinham sendo desenvolvidos até hoje em modalidade online, pela plataforma de videoconferência

Cisco-Webex, alcançando público tanto no estado como em outras regiões do país que o Banrisul que possue agências.



Em 2022, algumas ações realizadas na modalidade presencial, foram desenvolvidas no Banritech, espaço de inovação do Banrisul, localizado na rua Caldas Júnior, 261, no centro histórico de Porto Alegre.

.

METODOLOGIA APLICADA

A concepção do projeto contou com etapas de diagnóstico, planejamento, realização, monitoramento e avaliação, com ações específicas, conforme descrito a seguir:

Diagnóstico: (Imagem ilustrativa Anexo A)

- Levantamento de indicadores nacionais, estaduais e institucionais a respeito de educação financeira de jovens;
- Identificação do público jovem na organização;
- Engajamento de colaboradores especialistas, interessados em atuar voluntariamente com educação financeira junto aos jovens;
- Reunião entre colaboradores e responsáveis pelo Projeto Pescar e Programa Jovem Aprendiz Banrisul a fim de conhecerem o perfil, necessidades e interesses dos jovens;
- Contato com Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), estabelecendo parceria para divulgação e envolvimento dos estagiários do Banrisul;
- Contato com as instituições conveniadas com o Banrisul, via Programa Jovem Aprendiz, articulando envolvimento de educadores das instituições e jovens beneficiados.

💠 Planejamento (imagem ilustrativa – Anexo B)

- Definição de estratégias de acordo com o perfil dos jovens: Projeto Pescar, Programa Jovem Aprendiz e estagiários.
- Elaboração de pesquisa para levantamento de necessidades a respeito do tema.
- Desenvolvimento de habilidades de didáticas aos especialistas mobilizados.
- Reuniões de planejamento para preparação das atividades para respectivo público, identificando práticas, métodos, tecnologias e estratégias de ensino aprendizagem a serem aplicadas.
- Elaboração do cronograma anual, considerando datas de mobilização nacional sobre o tema (Semana do Consumidor, Semana Nacional de Educação Financeira...)
- Identificação de oportunidades para ampliar o alcance de público jovem, por meio de mídias sociais, movimentos externos como Global Money Week.



💠 Realização (imagens ilustrativas – Anexo C)

- Organização do grupo de trabalho em WhatsApp específico;
- Mobilização para construção coletiva entre os colaboradores a partir de reuniões online, partilhas de experiências, conteúdos e eventos educativos relativos ao tema da educação financeira;
- Aplicação de pesquisa de interesse junto aos jovens, via formulário eletrônico;
- Articulação de contatos prévios dos colaboradores com os jovens do Projeto Pescar e Programa Jovem Aprendiz, para favorecer proximidade e apresentação da proposta educativa, despertando interesse para tal;
- Definição de plano de aula para realizar os encontros com os jovens;
- Definição de ciclos de Webinar para alcance de estagiários do Banrisul e demais interessados;
- Elaboração de cursos em EAD;
- Aplicação de pesquisa junto ao público interno;
- Aplicação de pesquisa em mídias sociais do Banrisul para desenvolvimento de posts para orientação e educação financeira ao púbico externo;
- Integração de ações educativas para público externo
- Consolidação da identidade do Programa como **#BanriEduca**;
- Promoção de eventos com protagonismo jovem na difusão de educação financeira.

💠 Avaliação (imagem ilustrativa – Anexo D)

- Reuniões de avaliação e alinhamento dos colaboradores envolvidos nas ações de Educação Financeira
- Análise de indicadores de participação nas ações desenvolvidas;
- Análise das percepções levantadas nas pesquisas pré e pós-eventos;
- Análise das percepções levantadas nas enquetes desenvolvidas em mídias sociais;
- Acompanhamento das estratégias propostas no planejamento anual;
- Identificação de pontos fortes e oportunidades para novo ciclo de planejamento.

RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento do programa foi integrado ao plano orçamentário da Unidade de Desenvolvimento de Pessoas – Universidade Corporativa, para o ano de 2022, tornando institucionalizado essa estratégia educativa, incorporando-a também, às ações coordenadas pela referida Unidade. Os investimentos estão relacionados aos custos previstos com instrutoria interna da empresa.



ANO	R\$	ABRANGÊNCIA
2020	Sem custo	 ✓ Elaboração de cartilha institucional ✓ Aula desenvolvida a Turma Projeto Pescar 2020, por integrantes da Universidade Corporativa (UC)
2021	R\$2.524,00 – instrutoria e produção de vídeos	 ✓ Vídeos na programação da Global Money Week para jovens em nível nacional ✓ Webinars para estagiários Banrisul ✓ Aula desenvolvida a Turma Projeto Pescar 2021 e Projeto Aprendiz 2021, por integrantes do GT
2022	R\$ 7.140,00	 ✓ Webinars para estagiários Banrisul ✓ Produção de curso de Educação Financeira pela equipe de colaboradores do GT ✓ Aula desenvolvida a Turma Projeto Pescar 2022 e Projeto Aprendiz 2022, por integrantes do GT



RECURSOS HUMANOS

O grupo de trabalho envolvido no Programa de Educação Financeira, para jovens, conta atualmente com 16 profissionais do Banrisul, especialistas que se identificaram com as estratégias propostas e se dedicam, além de suas funções na empresa, às ações idealizadas e executadas pelo Programa.

Além disso, a coordenação do programa desenvolvida pela Unidade de Desenvolvimento de Pessoas – Universidade Corporativa, articula parcerias com outras unidades, entre elas Marketing e Comercial, contribuindo para disseminação das ações e eventos, tanto para público interno como para público externo. (Anexo F)

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao revisitar os ciclos de educação financeira junto aos jovens, percebe-se a riqueza de reflexões e aprendizados, a começar pelo alcance do objetivo geral "Promover movimento colaborativo para orientação e educação financeira ao público jovem que atua no Banrisul".

No transcorrer das edições anuais e na manutenção do processo como um todo, em conjunto com os colaboradores especialistas, analisou-se os resultados periódicos das estratégias e as oportunidades para maior alcance e envolvimento de jovens.

Para o alcance do objetivo específico 1(Identificar iniciativas que alcancem o público jovem), destaca-se o envolvimento dos colaboradores ao analisar oportunidades internas e externas a organização, oportunizando a interação com jovens a partir de diálogos e reflexão coletiva a respeito da educação financeira, bem como a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos.

ANO	ESTRATÉGIA	PARCERIA	ABRANGÊNCIA
2020	Global Money Week (GMW)	Corretor de Valores Monetários (CVM)	Participantes da GMW e usuários do portal Banrisul
2020	Projeto Pescar Banrisul	Educadora Social	20 jovens
	Global Money Week (GMW)	Corretor de Valores Monetários (CVM)	10.200 segundo CVM
	Projeto Pescar Banrisul	Educadora Social	20 jovens
2021	Programa Jovem Aprendiz	Coord. Programa	20 jovens
	Estagiários Banrisul	CIEE	855 jovens
	Palestra São Borja	1ª Cia. E Cmb. Mec	54 Jovens soldados

ANO	ESTRATÉGIA	PARCERIA	ABRANGÊNCIA
	Global Money Week (GMW)	Corretor de Valores Monetários (CVM)	22.000 segundo CVM
	Projeto Pescar Banrisul	Educadora Social	20 jovens
2022	Programa Jovem Aprendiz	Coord. Programa	70 jovens
2022	Estagiários Banrisul	CIEE	234 jovens
	Palestra Procergs	Quarta do Conhecimento Procergs	30 participantes
	Atividade educativa Taquara	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nereu Wilhems	16 crianças
	Banri Educa	Marketing	13.228 alcances via Instagram e Facebook

O alcance do objetivo específico 2 (Engajar colaboradores para ações de educação financeira junto aos jovens) está retratado no envolvimento gradativo nas estratégias desenvolvidas, à medida que os colaboradores se identificavam com as propostas, se candidatando a colaborar de forma voluntária ou incentivados por aqueles que já estão envolvidos.

ANO	COMPOSIÇÃO DO GT ED. FINANCEIRA	
2019	- 04 colaboradores	Universidade Corporativa
2020	- 09 colaboradores	(ampliação do envolvimento de colaboradores
2021	- 13 colaboradores	interessados, em parceria com Unidades
2022	- 16 colaboradores (até junho/22)	Administrativas e Agências)

Para o alcance do objetivo específico 3 (Desenvolver conteúdos como apoio e consulta pessoal para a vida diária), considera-se a partilha de conhecimentos e expertises dos colaboradores, agregando suas experiências e formações na elaboração de conteúdos em diversos formatos.

ANO	CONTEÚDOS	ABRANGÊNCIA
2020	Cartilha Educação Ambiental	Público interno e público externo via portal Banrisul
2021	Produção de Vídeos e Podcasts	Público externo a partir da parceria com GMW
2022	Curso Educação Financeira Banri Educa	Público interno - via plataforma Moodle do Banrisul Público externo – via mídias sociais

O objetivo específico 4 (Oportunizar a reflexão quanto à importância da organização financeira e planejamento para alcance de sonhos) está identificado na percepção dos jovens, que foi muito relevante a cada edição das estratégias.

No próprio desenvolvimento das ações educativas, a troca de percepção após os encontros possibilitava que os jovens expressassem a compreensão dos temas trabalhados, relacionando com suas realidades e com o desejo de buscar mais informações para aplicar no dia a dia. Além desses momentos, foram desenvolvidas pesquisas junto aos participantes. As respostas obtidas permitiram identificar como a ação educativa contribuiu para a identificação dos sonhos, planejamento, consumo consciente, poupanças e outros temas de interesse individual dos entrevistados.

Para compreender as percepções sobre o que mudou no planejamento pessoal e familiar, após participar do primeiro encontro de educação financeira, em 2021, os jovens foram convidados a participar de uma pesquisa de avaliação. Nos resultados destaca-se que 61% mencionaram dedicar mais atenção quanto aos preços e compras prioritárias e 22% destacaram ter iniciado o hábito de guardar as notas de compras para controle de gastos. Também com o percentual de 22%, relatam a iniciativa de dialogar com a família sobre a importância do orçamento familiar. A proporção de 5,6% dos participantes menciona ter iniciado uma poupança, bem como o mesmo percentual informa a criação da própria planilha de receitas e despesas. Por fim, 22% sinalizam não ter conseguido ainda iniciar alguma mudança no seu planejamento familiar, o que demostra a importância da sequência das ações de forma contínua. (Anexo G).

Em conjunto aos conceitos sobre educação financeira, os encontros estimulam a reflexão e planejamento para realização de sonhos e metas. Em pesquisa após o primeiro encontro, 15% dos participantes mencionaram ter iniciado um planejamento de finanças para concretização de alguma meta.

E, para identificação de mais temas de interesse compreendidos na educação financeira, os participantes ao final do encontro foram questionados sobre quais temas gostariam que fossem abordados nos próximos eventos. Entre os tópicos citados, surgiram: aprender a investir; planejamento estratégico para ter mais clareza sobre os gastos; cuidado com investimentos, consumo consciente, quais os primeiros passos para investir em aposentadoria quando jovem, como saber se está saudável financeiramente.

Ainda em relação a percepções do público jovem, a enquete desenvolvida com público externo, viabilizada pelas redes sociais do Banco, contribuiu para o desdobramento de ações e analisar novas estratégias para fortalecer o programa. (Anexo H)

.

IMPACTOS E BENEFÍCIOS

Entre os principais impactos e benefícios impulsionados pelo programa de Educação Financeira junto aos jovens está:

- a administração do salário mensal recebido a partir do momento que os jovens passam a atuar no mercado de trabalho.
- organização e planejamento ao identificar prioridades para investimento dos recursos como por exemplo: cursos técnicos, cursos pré-vestibulares, cursos de graduação, empreendimentos próprios, entre outras
- protagonismo dos estagiários como multiplicadores de conhecimento junto a outros jovens em ações específicas do Programa.
- compartilhamento dos princípios de Educação Financeira pelas instituições conveniadas no Programa Jovem Aprendiz, abrangendo mais jovens e educadores da comunidade envolvida. (Anexo J)

CONCLUSÃO

O desenvolvimento das ações educativas direcionadas aos jovens, especialmente durante o cenário de pandemia que se apresentou a partir de 2020, deixou evidente a necessidade de conhecimento básico relacionado à administração de recursos financeiros frente aos momentos de crise, o que agrava ainda mais a situação econômica da pessoa, da família e da sociedade como um todo.

Dessa forma, desenvolver ações de Educação Financeira junto aos jovens vem ao encontro da preparação necessária para a vida, considerando que a relação de bem-estar e conhecimento caminham juntas, desenvolvendo habilidades e escolhas que refletem neste planejamento. Além disso, é possível estabelecer a atuação desses jovens como multiplicadores desse conhecimento à medida que interagem com familiares, amigos e colegas.

Percebe-se que a mobilização dos colaboradores e os resultados conquistados impulsionam a continuidade do programa e a identificação de novas iniciativas, entre elas: a extensão de palestras a familiares dos jovens atendidos, a elaboração de conteúdo/dicas financeiras pelos jovens, a serem compartilhadas nas mídias sociais, via BanriEduca; e a proposição de metas e indicadores de Educação Financeira na Agenda Estratégica de Sustentabilidade Banrisul 2030. Além dessas iniciativas, há desejo de dialogar com secretarias educação do Estado para contribuir com conteúdos e atividades junto às escolas, sendo que essa proposição ainda está em fase de elaboração junto ao GT.

Entendemos que compartilhar essa experiência favorece inspirar outras iniciativas, considerando ser generalizável e multiplicado, à medida que se reconhece a diversidade dos contextos a que for desenvolvido.



BIBLIOGRAFIA

AEF BRASIL. Mapeamento de iniciativas de educação financeira abril/2018. Disponível em https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Mapeamento_2018.pdf

DELORS, J. Educação: Um Tesouro a Descobrir. 7ª ed. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, Cortez: 2012.

ENEF.Estratégia nacional de educação financeira [livro eletrônico]: em busca de um Brasil melhor / Claudia M. J. Forte. -- 2. ed. -- São Paulo: Riemma Editora, 2021. PDF Vários autores ISBN 978-65-89661-00-9. Disponível em https://meubolsoemdia.com. br/pdf/ENEF-BR.pdf. Acesso em: maio de 2022.

FREIRE, P.S.; SILVA, S.M.; SILVA, T.C. (org). Governança da aprendizagem e do conhecimento organizacional. Florianópolis, SC: Editora Arquétipos, 2021.

GHOSHAL, S.; BARTLETT, C. A organização individualizada. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 334 p.

KOLB, A. Y.; KOLB, D. A. Experiential Learning Theory as a Guide for ExperientialEducators in HigherEducation. ELTHE: A Journal For Engaged Educators. Kaunakakai, v.1, n. 1, p. 7-44, 2017.

OCDE. Recomendação sobre os princípios e as boas práticas de educação e conscientização financeira. 2005. Disponível em https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20 de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf

INFORMAÇÕES DAS AUTORAS

Aline Narciza Souza Rezende, Analista na Universidade Corporativa Banrisul, Mestre em Indústria Criativa e Relações Públicas (Feevale), MBA Gestão Bancária (Unisinos) e pós-graduanda em Docência Educação Financeira (Instituto Soaper).

Araceli Watthier Kreutzberg, Analista de Planejamento e Controle na Banrisul Cartões S.A., Educadora Financeira pelo Instituto Soaper, pós-graduada em Finanças e Economia (UFRGS) e em Gestão Estratégica em Banking(Unisinos).

Evelyn Asp Franzmann Sperotto, Analista na Universidade Corporativa Banrisul, Administradora de Empresas e pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas (PUCRS).

Marta Silva Neves, Analista na Universidade Corporativa Banrisul, Pedagoga, Doutoranda na linha de pesquisa Gestão do Conhecimento da Sustentabilidade (UFSC). Mestre em Ensino na Saúde (UFCSPA).



